

Vai ser dada a largada

Bancários se preparam para a Campanha Nacional 2010

Com a participação de mais de 300 delegados de todo o Estado de São Paulo, a 12ª Conferência Estadual dos Bancários, organizada pela Fetecsp discutiu a pauta de organização da Campanha Nacional 2010. Confira nesta edição os principais momentos desta reunião e os itens principais da pauta de reivindicações da categoria.



Conferência Estadual de São Paulo aprova propostas para Campanha Nacional 2010

Na 12ª Conferência Estadual dos Bancários de São Paulo, que ocorreu no Hotel Braston, dia 17 de julho, na capital, os trabalhadores do sistema financeiro aprovaram reajuste salarial e reposição da inflação medida no período de 5,71% mais aumento real de 5%. A PLR foi aprovada com três salários mais parcela fixa de R\$ 4.000,00.

Os 311 delegados presentes debateram os eixos: Remuneração, Emprego, Saúde e Melhores Condições de Trabalho, Segurança e Sistema Financeiro Nacional. As propostas serão encaminhadas, agora, à 12ª Conferência Nacional, que será realizada no Rio de Janeiro, entre os dias 23 à 25 de julho.

Além de lideranças políticas e sindicais, também estavam presentes na reunião, o deputado federal Ricardo Berzoini e o presidente licenciado do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Claudio Marcolino.

“O Brasil precisa de um sistema financeiro que ajude o país a crescer e não se aproprie demasiadamente da riqueza nacional. Hoje nós não temos isso, pois mesmo os bancos públicos que são mais eficientes que os bancos privados, têm uma limitação muito grande em termos de enfrentar a concorrência numa situação de disputa de mercado. Então para nós é muito importante a conquista de um sistema financeiro público eficiente, capaz de cumprir a sua missão, de um lado gerar lucro necessário para remunerar seus acionistas e funcionários e de outro cumprir sua responsabilidade social, relevante para a sociedade”, argumenta Berzoini.

Segundo Marcolino a regulamentação do Sistema Financeiro é um debate que envolve toda a sociedade. “É importante o diálogo amplo entre a classe trabalhadora, empresários, sindicatos, centrais sindicais e diversos setores da sociedade brasileira, que amplie o debate sobre a importância da regulamentação do Sistema Financeiro. É de extrema importância, também, pautar o Congresso Nacional com propostas que garantam o direito da classe Trabalhadora”, ressalta.

Confira, abaixo, as propostas aprovadas.

EMPREGO

- Intensificar a Campanha pela Ratificação da Convenção 158 da OIT.
- Garantir a Implementação da convenção 158 da OIT (Artigo 47 da minuta).
- garantir a Contratação de mais funcionários.
- Garantia de emprego principalmente nos bancos fusionados/incorporados.
- Garantir aos funcionários dos bancos fusionados/incorporados, inclusive os bancos públicos, o PCCS mais vantajoso.
- Garantir a quantidade de funcionários por agência compatível com o número de clientes.
- Garantir que a inserção dos Estagiários no sistema financeiro seja de acordo com a legislação pertinente (Artigo 50 da Minuta).
- Garantir a contratação dos programas de inserção do adolescente/ jo-

vem aprendiz no mercado de trabalho bancário (Artigo 51 da Minuta).

- Garantir maior transparência e mecanismos democráticos de acesso às vagas no mercado de trabalho bancário.
- Garantir a correção das distorções existentes no mercado de trabalho bancário quanto a presença de negros e negras.

JORNADA DE TRABALHO

- Reafirmar a jornada de 6 horas, inclusive para os comissionados.
- Redução da jornada diária para 5 horas (Artigo 56 da minuta).
- Criação dos dois turnos de trabalho e ampliação do horário de atendimento para 8 horas (Artigo 59 da minuta).

REMUNERAÇÃO

- Índice 11% : Inflação (5,71%) + Au-

mento Real (5%).

- Continuidade da política de aumento real de salário.
- Valorização do Piso da Categoria (Piso do Dieese R\$ 2.157,88).
- VA/VR: R\$ 510,00 (1 salário mínimo) (Artigo 20 e 21 da Minuta).
- Garantir atualização do valor da cesta alimentação e vale refeição (Artigo 4º da Minuta).
- Contratação total do salário (Artigo 9º da minuta).
- Garantir Direitos e Salários Iguais para Trabalho de Igual Valor.

PLR

- 3 Salários + R\$ 4.000,00.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

- Fim das Metas Abusivas (Artigo 7º da Minuta.)
- Fim do Assédio Moral e da Violência Organizacional (Artigo 76 da Minuta).
- Garantir PCCS para todos os bancários de todos os bancos (Artigo 6º da Minuta).
- Proibir estabelecimento de metas para caixas (Artigo 7º da minuta).
- Exigir melhor atendimento às vítimas de assalto e maior investimento na segurança bancária (Artigos 73 e 74 da minuta).
- Garantir a efetividade da Cláusula convencionada que assegura a extensão dos direitos aos casais homoafetivos.
- Garantir a não retaliação das bancárias que optarem pela extensão da licença maternidade.
- Garantir a acessibilidade dos ambientes de trabalho tanto para os trabalhadores com deficiência quanto para os usuários do serviço bancário.
- Garantir mecanismos que coibam a discriminação dos trabalhadores com deficiência.

MIDIA

- Dialogar sobre a responsabilidade social dos bancos.
- Garantir que contemple a diversidade da categoria.
- Utilizar mais os instrumentos de mídia alternativa, rádios e jornais locais para diálogo com a sociedade e usuários dos bancos.
- Elaborar material voltado para o cliente e/ou usuário de banco (em andamento).

MINUTA

- Artigo 21- Auxílio Cesta Alimentação: inclusão de pagamento para os aposentados.
- Artigo 24 – Auxílio Creche/Auxílio Babá: suprimir o § 1º que não permite o pagamento cumulativo.
- Artigo 27 – Auxílio Educacional: in-

cluir pagamento para cursos de graduação, pós graduação e outros cursos.

Artigo 58 - ressarcimento despesas com cursos profissionalizantes, § 3º: - suprimir o texto que afirma que os valores não serão cumulativos.

- Pagamento/ressarcimento por parte dos bancos de cursos realizados pelos bancários, para obtenção de certificados obrigatórios, como por exemplo o AMBID.

Artigo 60 – controle das filas das agências, § 1º : alteração do texto: ampliar o número de caixas de acordo com o número de clientes.

Artigo 60 – Controle das Filas nas agências: alteração de redação: § 1º – O Número de funcionários que prestam atendimento nos caixas deve levar em consideração a praça e o porte das agências.

Artigo 61 – Funcionamento das agências: alteração de redação.

- Os bancos deverão instituir medidas que visem aumentar o número de empregados, adequando o seu quadro funcional à praça e ao porte das agências, para que não ocorra sobrecarga de trabalho, e o tempo de espera no atendimento dos clientes e usuários seja de no máximo 15 minutos.

Artigo 73 – Segurança nos Estabelecimento Bancários, § 8º: incluir que os bancos devem instalar “vidros nos guichês de caixa”;

Artigo 56 – Jornada de Trabalho: alterar o período de intervalo para o almoço de 15 para 30 minutos.

- Assegurar aos trabalhadores aposentados a continuidade da assistência médica.

Artigo 12 – Participação nos Lucros: - inclusão de parágrafo garantindo a PLR aos desligados no ano de apuração.

- Pagamento de PLR integral aqueles que estavam afastados do trabalho a partir de janeiro.

Artigo 68 – Isonomia de Tratamento para Homoafetivos:

Inclusão de parágrafo único de que os bancos se comprometem a adotar mecanismo que garantam o sigilo das informações dos bancários que solicitem a extensão dos direitos, bem como a garantia de não discriminação/retaliação dos mesmos.

Artigo 69 – Contratação de Trabalhadores com Deficiência: Incluir parágrafo que indique a necessidade dos bancos realizar preparação dos funcionários para receberem os trabalhadores com deficiência, evitando assim preconceito e discriminações.

- Incluir na minuta artigo que indique que os bancos devem afixar nas agências o símbolo universal de atendimento prioritário para as pessoas com deficiência.